

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
julho 2012

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100), com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Super e Hipercasas	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (Tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN, AO2009.SEP, AO2010.MAR.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2003.MAR.
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT, AO 2009.JUN, AO2010.MAR.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEC, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (tudo) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi, AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (tudo) e Ao2008.JAN , LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), LS2003.MAR, TS2004.JAN, LS2005.FEB, TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa [15] e LS2002.NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Rondônia	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(010) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD), LS.2002.OCT.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN e AO2009.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (tudo), LS2008.OCT e AO2009.JUN.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15] e AO2004.NOV.
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), AO2003.FEB e AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2003.JAN, LS2005.FEB.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (tudo) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD), Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

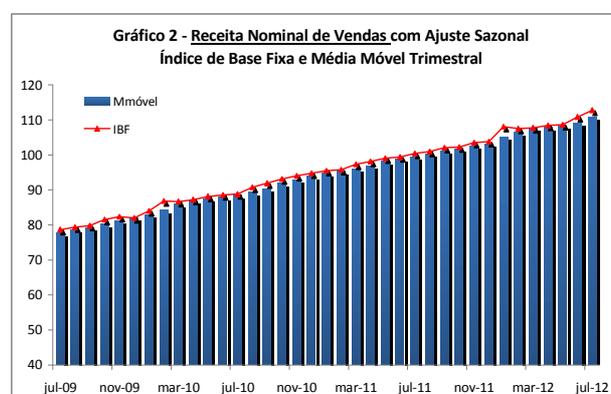
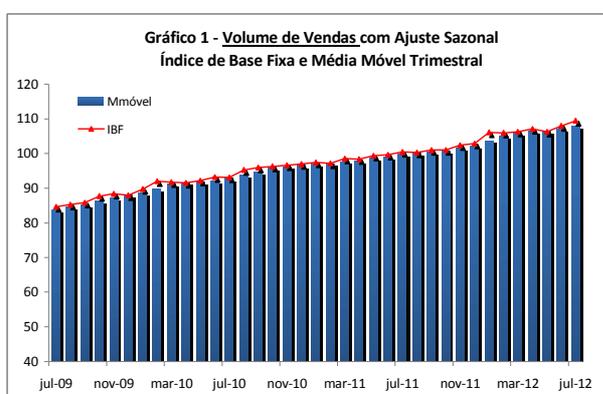
CNAE 2.0				
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos itens da PMC	
1- Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	peso: 1,0000	
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	peso: 1,0000	
2 - Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 63)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 2104)	peso: 1,0000	
		IPCA (Índice Geral)	peso: 1,0000	
3- Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000	
	4729-6	IPCA (cód. 11)	peso: 0,95864	
		IPCA (cód. 7202)	peso: 0,04136	
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	peso: 0,49745	
		IPCA (cód. 1112)	peso: 0,50255	
	4722-9	IPCA (cód. 1201061)	peso: 1,0000	
		IPCA (1107)	peso: 0,90457	
	4723-9	IPCA (1108)	peso: 0,09543	
		IPCA (1114)	peso: 1,0000	
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	peso: 0,38303	
IPCA (cód. 1105)		peso: 0,10942		
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	peso: 1,0000	
	4781-4	IPCA (cód. 41)	peso: 1,0000	
5- Móveis e eletrodomésticos	4782-2	IPCA (cód. 42)	peso: 1,0000	
	4753-9	IPCA (cód. 32)	peso: 1,0000	
	4756-3	IPCA (cód. 7201010)	peso: 1,0000	
	4759-8	IPCA (cód. 3102)	peso: 1,0000	
	4762-8	IPCA (cód. 7201002)	peso: 1,0000	
	4789-0	IPCA (cód. 7203)	peso: 1,0000	
	4754-7	IPCA (cód. 3101)	peso: 0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,25832	
	6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	peso: 1,0000
		4772-5	IPCA (cód. 6301)	peso: 1,0000
7- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	peso: 1,0000	
	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	peso: 1,0000	
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	peso: 1,0000	
8- Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 8102005)	peso: 0,18507	
9- Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4761-0	IPCA (cód. 8102001)	peso: 0,17893	
		IPCA (cód. 8102004)	peso: 0,26411	
		IPCA (cód. 8103)	peso: 0,37189	
		IPCA (cód. 1104)	peso: 0,05542	
		IPCA (cód. 1112003)	peso: 0,03718	
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,03703	
		IPCA (cód. 3103)	peso: 0,02541	
		IPCA (cód. 32)	peso: 0,20503	
		IPCA (cód. 41)	peso: 0,30077	
		IPCA (cód. 42)	peso: 0,13097	
	IPCA (cód. 63)	peso: 0,20820		
	4774-1	IPCA (cód. 6102)	peso: 1,0000	
	4783-1	IPCA (cód. 4301002)	peso: 0,87617	
		IPCA (cód. 4301004)	peso: 0,12383	
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
	4757-1	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
	4763-3	IPCA (cód. 7201019)	peso: 0,18480	
IPCA (cód. 7201023)		peso: 0,81520		
10- Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
	4530-7	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
	4541-2	IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
11- Atacado e varejo de material de construção	4671-1 4672-9 4673-7 4674-5 4679-6	SINAPI (cód. IG)	peso: 1,0000	
		4741-5	IPCA (cód. 2103009)	peso: 0,10367
			IPCA (cód. 2103014)	peso: 0,89633
		4742-3	IPCA (cód. 2103008)	peso: 1,0000
		4743-1	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000
	4744-0	IPCA (cód. 2103005)	peso: 0,0772	
		IPCA (cód. 2103032)	peso: 0,32223	
		IPCA (cód. 2103039)	peso: 0,31303	
		IPCA (cód. 2103040)	peso: 0,19677	
		IPCA (cód. 2103041)	peso: 0,09077	
	4789-0	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000	

VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

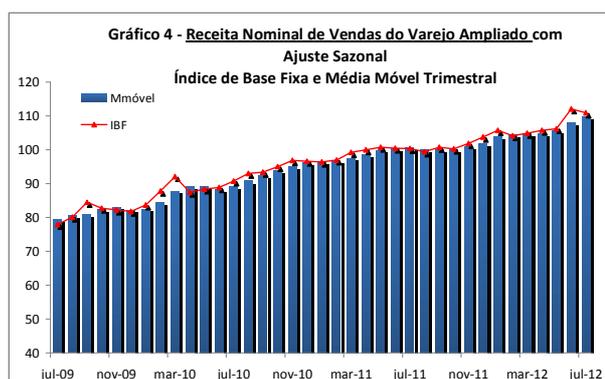
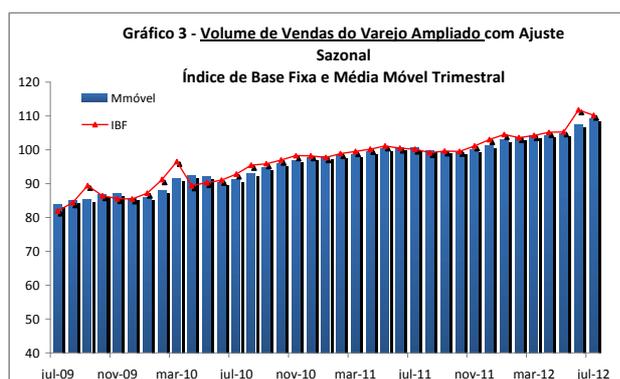
COMENTÁRIOS

Em julho, o **Comércio Varejista** do País obteve resultado positivo, assinalando taxas de 1,4% no volume de vendas e de 1,7% na receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Para o volume de vendas é o segundo resultado positivo após a queda registrada em maio, e para a receita nominal, representa o quinto mês consecutivo de taxas positivas, como aponta a evolução dos indicadores de base fixa. Quanto à variação da média móvel, no que tange ao volume de vendas, observa-se uma aceleração na taxa de crescimento, registrando este mês, 0,73% contra 0,52% em junho (Gráficos 1 e 2). Completando o quadro de taxas, têm-se para o volume de vendas acréscimos de 7,1% sobre julho do ano anterior; de 8,8% no acumulado dos sete primeiros meses do ano e de 7,5% no acumulado dos últimos 12 meses. Nas mesmas comparações, a receita nominal de vendas variou em 10,3%, 11,8% e em 11,3%, respectivamente.



RESULTADOS SETORIAIS

Nos resultados sobre o mês anterior, com ajuste sazonal, oito das dez atividades registraram variações positivas em termos de volume de vendas, destacando-se a atividade de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*, com 9,7%, seguida por *Tecidos, vestuário e calçados* (2,4%); *Combustíveis e lubrificantes* (1,2%); *Material de construção* (1,0%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,8%); *Móveis e eletrodomésticos* (0,7%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,3%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,3%). As variações negativas ocorreram nas atividades de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com -0,7% e em *Veículos e motos, partes e peças*, com - 8,9%. - Tabela 1.



Já na relação julho de 2012 contra julho de 2011 (série sem ajuste), todas as atividades pesquisadas apresentaram aumento no volume de vendas, cujas taxas, por ordem decrescente de magnitude, foram as seguintes: 16,4% para *Veículos e motos, partes e peças*; 12,5% para *Móveis e eletrodomésticos*; 11,4% em *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; 11,3% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 7,3% para *Combustíveis e lubrificantes*; 6,3% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 6,2% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*; 5,5% em *Material de construção*; 5,5% para *Tecidos, vestuário e calçados* e 5,0% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Julho 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	-0,8	1,6	1,4	8,3	9,4	7,1	8,8	7,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,8	1,2	1,2	7,2	6,8	7,3	5,1	3,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,0	0,9	0,8	8,8	11,1	5,0	8,9	6,8
2.1 - Super e hipermercados	-0,4	1,1	0,9	8,9	11,6	5,4	9,3	7,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,3	1,6	2,4	4,0	0,6	5,5	1,8	1,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	-3,2	5,2	0,7	9,3	15,6	12,5	13,9	14,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,9	1,8	0,3	12,2	11,3	11,3	11,0	10,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,5	-12,5	9,7	17,2	-18,5	11,4	16,2	19,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	7,6	4,6	-0,7	2,0	9,5	6,2	4,3	3,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,4	0,4	0,3	8,1	6,6	6,3	7,3	4,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,1	6,2	-1,5	4,9	12,5	10,2	7,5	5,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	2,7	23,9	-8,9	-0,7	20,7	16,4	5,0	2,9
10- Material de Construção	-10,1	1,3	1,0	4,3	0,5	5,5	8,7	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Em termos de impacto no resultado do mês, no que tange ao volume de vendas, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 5,0% em julho, sobre igual mês do ano anterior, foi o responsável pela maior participação no resultado do **varejo** (33%) - Tabela 3. Mesmo com a principal influência, a atividade apresenta desempenho abaixo da média, em função do comportamento dos preços dos alimentos, que cresceram acima do índice geral no período de 12 meses: 8,2% no Grupo Alimentação no Domicílio, contra 5,2% da inflação global, segundo o IPCA. Em termos de resultados acumulados, as taxas de variação se estabeleceram em 8,9% para o acumulado dos primeiros sete meses do ano, e em 6,8% no dos últimos 12 meses.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 12,5% no volume de vendas em relação a julho do ano passado, foi responsável pela segunda maior participação da taxa global do **Varejo** (explicando 31% desta). Em termos acumulados, as variações atingiram 13,9% no ano e a 14,2% em 12 meses. A atividade tem seu resultado explicado pela política de incentivo do governo ao consumo através da redução de alíquotas de IPI para móveis e a chamada linha branca, além da manutenção do crédito e da estabilidade do emprego, bem como pela queda dos preços dos eletrodomésticos (-6,7%, nos últimos 12 meses, para Aparelhos eletrônicos no IPCA do IBGE).

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Julho 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,2	2,0	1,7	10,8	12,6	10,3	11,8	11,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,9	1,9	0,8	2,7	5,9	5,0	4,9	6,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,0	1,8	2,0	14,4	17,9	12,6	15,0	13,6
2.1 - Super e hipermercados	0,7	1,9	2,1	14,5	18,1	12,7	15,2	13,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,6	1,7	3,0	7,4	2,7	7,6	5,6	7,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	-4,0	5,3	0,2	5,7	10,7	7,7	9,8	10,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,9	1,9	0,9	14,5	13,1	13,4	13,7	13,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	4,0	-17,7	14,8	8,8	-23,1	3,9	6,8	7,5
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	7,9	5,1	-0,5	3,1	10,2	6,7	6,3	7,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,0	1,1	0,8	11,0	9,1	8,8	10,1	9,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,4	5,4	-1,0	6,5	12,6	10,4	8,8	7,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,0	15,0	-8,3	-1,9	14,7	11,1	2,5	0,8
10- Material de Construção	-5,4	0,5	-0,3	6,9	2,9	7,8	11,1	10,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Os 11,3% de crescimento no volume de vendas de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* levaram a atividade a responder pelo terceiro impacto na formação dos resultados do **Varejo**. Com acréscimos da ordem de 11,0% no acumulado do ano e de 10,0% no acumulado dos últimos 12 meses, o segmento mantém em todas as comparações resultados acima da taxa global. Os principais fatores a contribuir para isto foram a oferta de crédito e a essencialidade dos produtos do gênero.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com variação de 7,3% no volume de vendas, em relação a julho de 2011, foi responsável pelo quarto maior impacto no resultado geral do Varejo. Em termos de desempenho acumulado, as taxas de variação ficaram em 5,1% e 3,0% para os sete primeiros meses do ano e para os últimos 12 meses, respectivamente. Tais resultados têm como principal causa a redução dos preços dos combustíveis automotivos, que nos últimos 12 meses registraram variação de -1,8%, segundo o IPCA.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., registrou crescimento de 6,3% no volume de vendas em relação a julho de 2011, exercendo, com isto, o quinto maior impacto na formação da taxa do **Varejo**. Em termos de acumulados as variações foram de 7,3% no ano e de 4,8% nos últimos 12 meses.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Julho 2012 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	7,1	7,1	100,0	10,2	10,2	100,00
1 - Combustíveis e lubrificantes	7,3	0,6	9,0	7,3	0,4	3,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	5,0	2,3	32,7	5,0	1,5	14,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	5,5	0,3	4,8	5,5	0,2	2,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	12,5	2,2	31,4	12,5	1,4	13,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	11,3	0,7	10,1	11,3	0,4	4,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	11,4	0,3	3,9	11,4	0,2	1,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	6,2	0,1	0,7	6,2	0,0	0,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	6,3	0,5	7,4	6,3	0,3	3,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	16,4	5,5	53,9
10- Material de Construção	-	-	-	5,5	0,3	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

Tecidos, vestuário e calçados, com aumento de 5,5% no volume de vendas em julho com relação a igual mês de 2011, foi a atividade responsável pela sexta contribuição à taxa global do **Varejo**. Este resultado, abaixo da média, pode ser justificado pelo comportamento crescente dos preços ao longo dos últimos 12 meses (variação de 5,2% no grupo Vestuário - segundo o IPCA). Em termos acumulados, os resultados foram de 1,8% para os primeiros sete meses do ano e de 1,1% para os últimos 12 meses.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela sétima maior contribuição na formação da taxa global do **Comércio Varejista**, obteve 11,4% de acréscimo no volume de vendas na relação julho de 2012 contra julho de 2011, e taxas acumuladas de 16,2% no ano e de 19,9% nos últimos 12 meses. A atividade volta a ter taxa positiva de crescimento justificada principalmente pela redução de preços dos microcomputadores (-7,7% nos últimos 12 meses - medido pelo IPCA).

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 6,2% no volume de vendas sobre julho de 2011, respondeu pela menor contribuição ao resultado global do **Comércio varejista**. Nos acumulados dos sete primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses suas taxas alcançaram, respectivamente, 4,3% e 3,6%. Estes resultados positivos podem ser explicados pela diversificação na linha de produtos comercializados, principalmente nas grandes redes de livrarias e papelarias.

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou em relação ao mês anterior variação de -1,5% para o volume de vendas e de -1,0% para a receita nominal, ambas as taxas com o ajustamento sazonal (Gráfico 3). Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 10,2% para o volume de vendas e de 10,4% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 7,5% e 5,9% para o volume e de 8,8% e 7,9% para a receita nominal de vendas, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou crescimento de 16,4% em relação a julho de 2011, acumulando nos sete primeiros meses do ano e nos últimos doze meses variações de 5,0% e 2,9%, respectivamente. A queda de preços em função da redução do IPI para compra dos automóveis novos justifica tais variações.

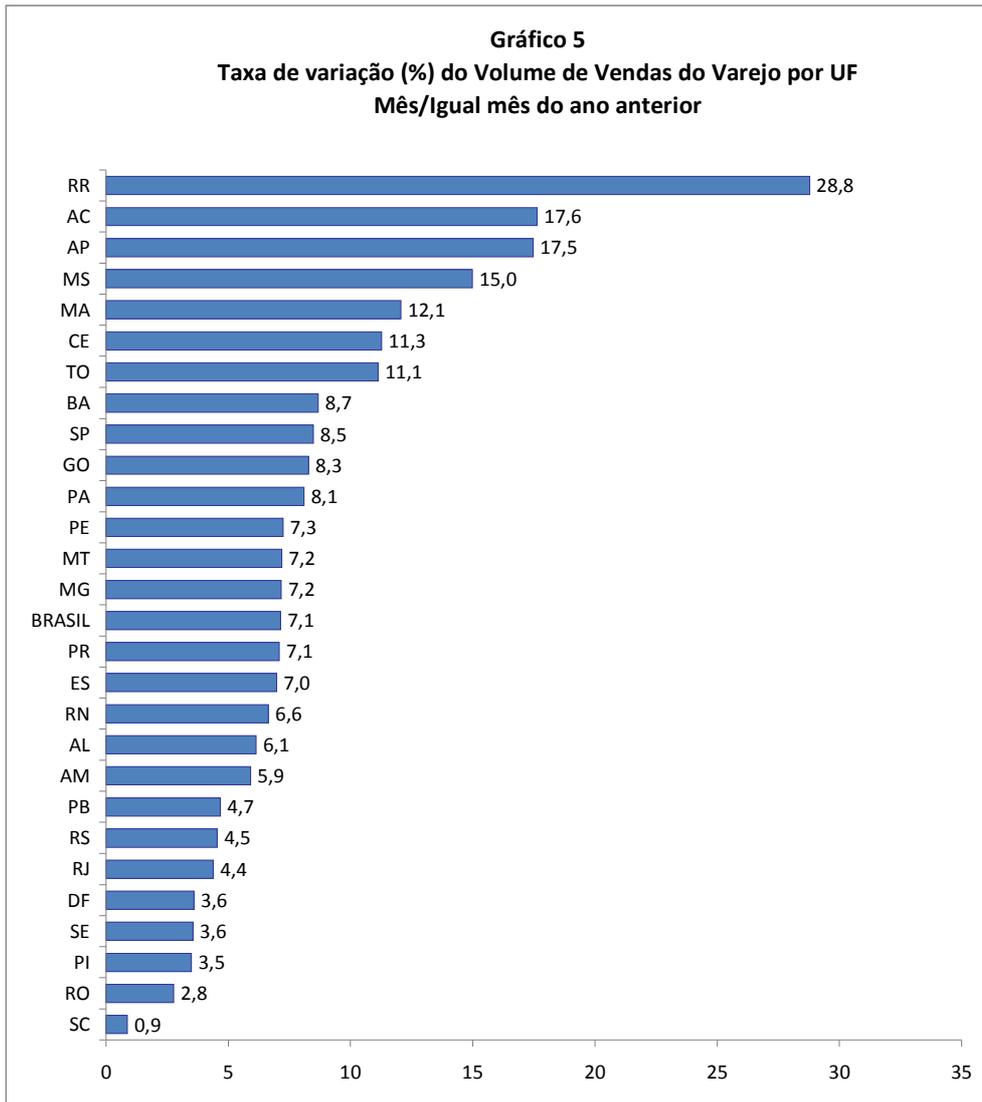
Quanto a *Material de Construção*, o acréscimo no volume de vendas foi de 5,5% na relação julho de 2012 contra igual mês do ano anterior, acumulando 8,7% nos sete primeiros meses do ano e 7,6% nos últimos 12 meses. Cabendo ressaltar que os incentivos fiscais do governo através da redução do IPI continuam estimulando o desempenho do segmento.

RESULTADOS REGIONAIS

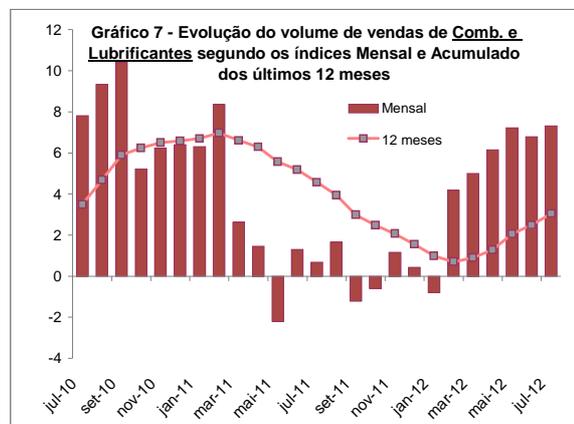
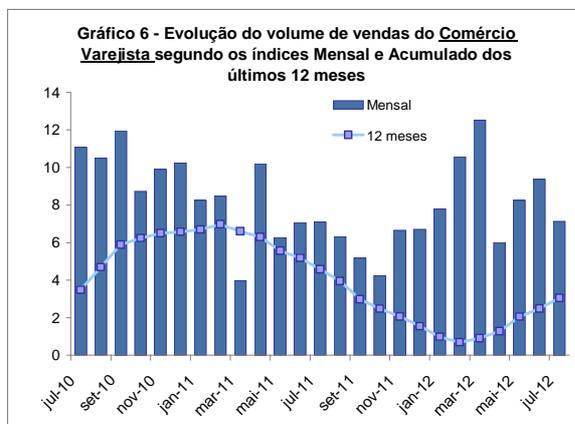
Todas as Unidades da Federação apresentaram resultados positivos no volume de vendas na comparação julho de 2012 contra julho de 2011. Os destaques em termos de taxa de crescimento foram Roraima, com variação de 28,8%; Acre (17,6%); Amapá (17,5%); Mato Grosso do Sul (15,0%) e Maranhão (12,1%) – Gráfico 4. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (8,5%); Minas Gerais (7,2%); Rio de Janeiro (4,4%); Paraná (7,1%) e Bahia com 8,7%.

Quanto ao **varejo ampliado**, que também apresentou variação positiva em todos os Estados no mesmo período de comparação, as maiores taxas de desempenho, no que tange ao volume de vendas, ocorreram em Roraima (23,3%); Mato Grosso (20,5%); Acre (20,4%); Tocantins (19,7%) e Alagoas (17,9%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (12,2%); Rio Grande do Sul (10,0%); Rio de Janeiro (6,7%); Paraná (9,5%) e Minas Gerais com 6,1%.

Ainda por Unidades da Federação, os resultados sobre o mês anterior com ajuste sazonal, para o volume de vendas, foram positivos em 18 dos vinte e sete estados, sendo destaques as taxas do Rio Grande do Norte (3,0%); São Paulo (2,9%); Ceará (1,8%); Piauí (1,6%) e Maranhão (1,6%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



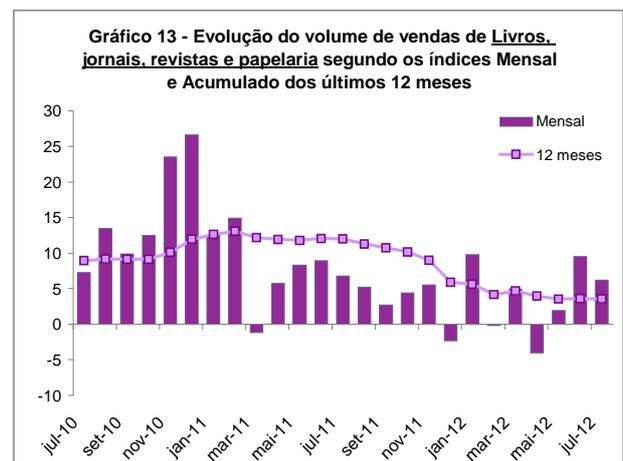
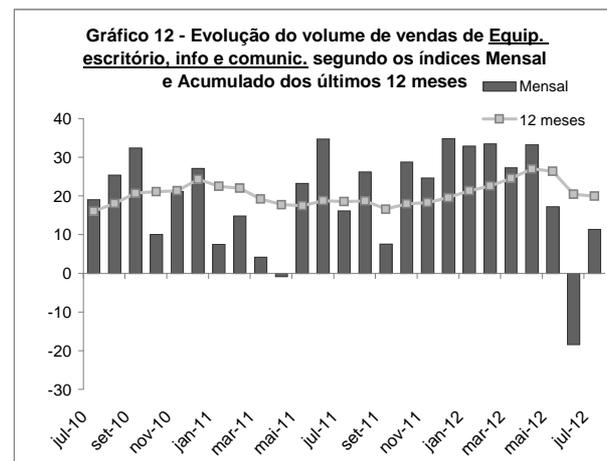
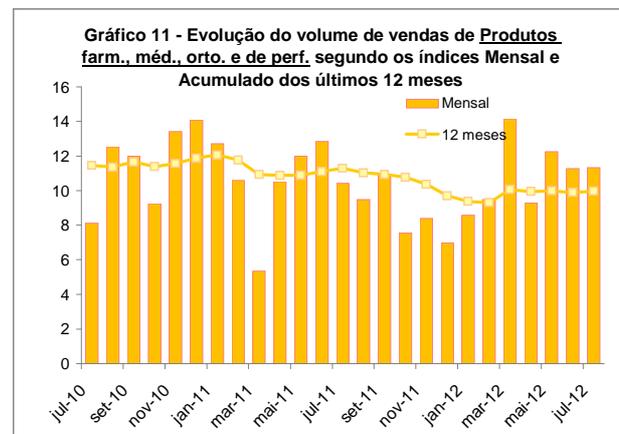
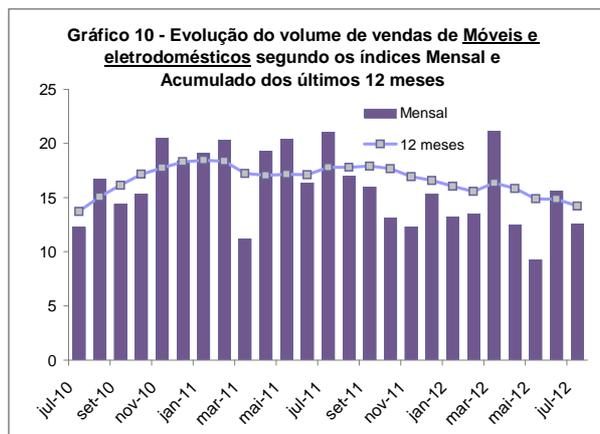
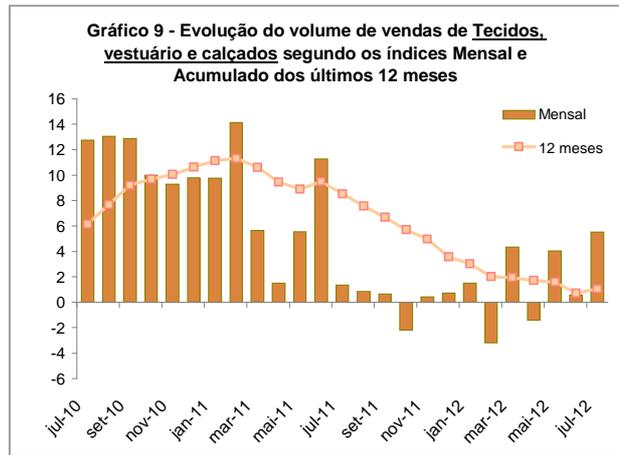
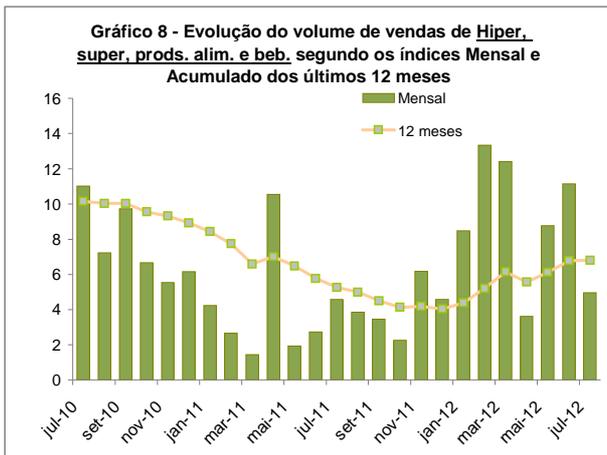


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos de uso pessoal segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

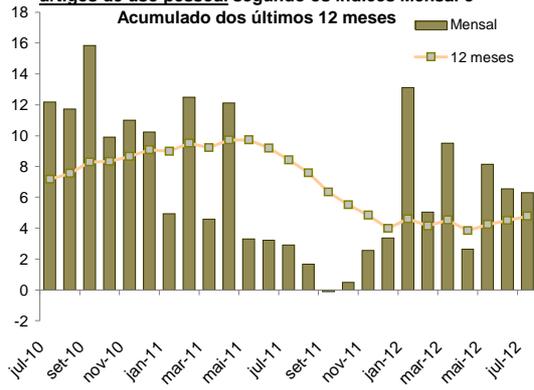


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Veículos e motos, partes e peças segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

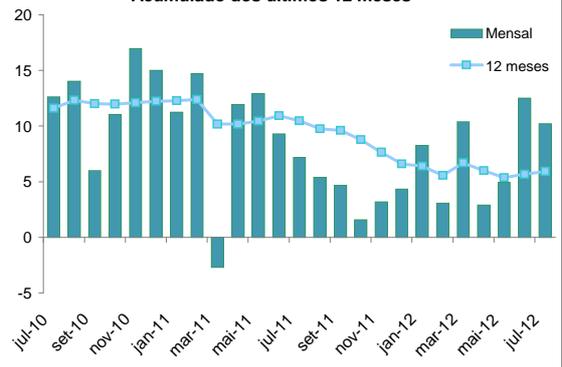
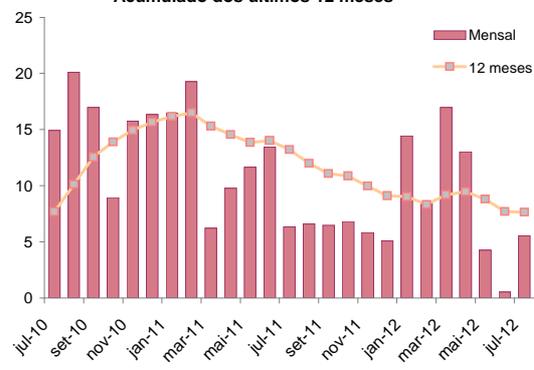


Gráfico 16 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/12	jun/12	jul/12	no ano	12 Meses
Brasil	105,7	8,3	9,4	7,1	8,8	7,5
Rondônia	108,8	3,1	9,6	2,8	4,9	6,3
Acre	117,8	13,7	21,4	17,6	14,8	10,9
Amazonas	103,7	9,6	7,8	5,9	7,0	4,9
Roraima	126,0	27,3	28,9	28,8	28,4	20,5
Pará	106,4	13,0	9,8	8,1	10,4	9,2
Amapá	118,8	20,4	16,4	17,5	17,1	10,6
Tocantins	117,1	14,7	14,1	11,1	16,5	18,3
Maranhão	112,7	10,7	16,6	12,1	12,4	10,5
Piauí	107,0	10,4	5,6	3,5	9,0	6,8
Ceará	112,5	9,6	11,0	11,3	8,8	7,6
Rio G. do Norte	107,1	7,2	11,8	6,6	5,8	6,0
Paraíba	105,4	12,5	8,3	4,7	8,9	9,9
Pernambuco	107,1	12,2	13,5	7,3	11,0	8,4
Alagoas	103,6	7,0	10,7	6,1	8,3	5,7
Sergipe	100,3	6,7	5,2	3,6	5,4	2,5
Bahia	107,3	9,6	13,6	8,7	10,1	7,9
Minas Gerais	105,6	7,0	10,5	7,2	8,2	8,5
Espírito Santo	107,5	12,7	15,5	7,0	9,3	8,3
Rio de Janeiro	100,6	2,2	6,8	4,4	3,8	4,1
São Paulo	106,5	9,6	8,3	8,5	9,5	7,8
Paraná	106,9	11,1	11,3	7,1	12,5	10,9
Santa Catarina	100,1	8,2	8,7	0,9	8,6	8,1
Rio Grande do Sul	104,2	8,1	9,6	4,5	9,5	7,6
Mato Grosso do Sul	114,5	6,7	18,5	15,0	15,0	11,4
Mato Grosso	109,4	3,9	9,1	7,2	6,2	4,7
Goiás	108,1	9,5	11,7	8,3	9,2	7,9
Distrito Federal	102,3	4,8	6,8	3,6	6,0	5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,1	8,8	7,5	7,3	5,1	3,1	5,0	8,9	6,8	5,4	9,3	7,1	5,5	1,8	1,1
Ceará	11,3	8,8	7,6	26,7	21,7	12,9	10,5	6,3	5,1	10,5	6,3	5,0	7,8	5,6	-1,0
Pernambuco	7,3	11,0	8,4	1,8	6,3	9,5	1,7	7,9	2,9	2,0	8,5	3,0	9,2	7,2	4,4
Bahia	8,7	10,1	7,9	7,0	12,1	9,2	1,0	7,0	4,9	-0,8	5,3	3,7	14,8	7,9	6,8
Minas Gerais	7,2	8,2	8,5	6,7	4,4	0,8	1,1	4,8	5,1	1,2	5,1	5,4	9,4	2,9	3,3
Espirito Santo	7,0	9,3	8,3	12,7	8,3	4,5	2,5	7,8	6,5	2,1	7,8	6,7	6,7	0,8	3,4
Rio de Janeiro	4,4	3,8	4,1	19,3	11,9	6,4	-0,8	0,3	0,6	0,1	0,8	0,9	8,3	2,8	3,1
São Paulo	8,5	9,5	7,8	2,9	-3,1	-2,9	10,1	13,1	9,5	10,9	13,8	10,0	1,5	-2,3	-2,0
Paraná	7,1	12,5	10,9	10,9	5,8	2,0	5,3	12,6	10,5	5,6	12,9	10,7	9,6	6,8	4,3
Santa Catarina	0,9	8,6	8,1	5,1	4,4	4,8	-4,6	6,7	6,7	-5,1	6,7	6,6	4,6	4,1	4,6
Rio Grande do Sul	4,5	9,5	7,6	-4,9	-0,9	0,8	6,6	13,9	8,4	6,5	14,0	8,4	5,8	2,6	5,8
Goiás	8,3	9,2	7,9	6,8	-2,6	-5,3	2,6	8,5	8,4	3,5	9,4	9,0	3,1	0,4	1,1
Distrito Federal	3,6	6,0	5,0	-0,4	5,2	5,5	4,8	5,1	3,6	4,5	5,0	3,5	-9,0	-5,4	-7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,5	13,8	14,2	11,3	11,0	10,0	6,2	4,3	3,6	11,4	16,2	20,0	6,3	7,3	4,8
Ceará	23,7	19,3	17,6	6,0	10,5	12,3	10,0	-4,0	-4,8	-13,8	-16,2	1,2	-4,1	-1,3	-1,2
Pernambuco	11,7	17,1	17,6	35,2	36,2	30,0	29,4	15,9	14,9	29,1	11,6	-1,4	18,0	18,4	13,5
Bahia	6,7	12,8	11,7	16,3	8,3	8,5	30,1	-8,6	0,6	47,4	28,0	1,5	29,2	13,3	7,8
Minas Gerais	25,6	26,3	27,5	11,3	9,5	8,0	1,7	2,2	2,3	4,5	5,4	5,4	11,1	14,3	12,2
Espirito Santo	8,5	9,6	9,5	8,5	6,6	13,1	47,9	6,1	5,6	-6,0	11,5	7,6	25,1	31,1	23,4
Rio de Janeiro	7,4	11,9	13,8	12,5	7,6	6,5	3,1	5,7	3,4	29,1	10,0	9,1	0,6	0,9	1,1
São Paulo	11,0	9,1	10,6	9,4	10,5	9,7	3,7	5,9	5,0	16,3	20,4	27,9	0,9	3,5	1,4
Paraná	2,6	15,4	16,6	21,6	23,8	20,7	-9,3	-5,2	-3,9	-17,8	-8,6	-0,5	18,7	22,3	17,3
Santa Catarina	10,9	16,5	14,6	14,5	11,4	8,8	23,5	16,0	12,1	-29,3	2,6	11,7	19,4	14,0	8,4
Rio Grande do Sul	7,0	9,7	10,5	3,6	5,9	5,8	5,3	0,2	-3,2	1,6	14,9	13,8	1,3	5,8	5,8
Goiás	17,2	16,3	12,9	13,0	13,0	12,0	83,9	54,1	37,0	64,4	20,6	8,4	17,6	15,1	10,1
Distrito Federal	13,9	11,6	11,3	-14,0	10,5	6,2	-7,4	2,0	-0,8	-5,4	-0,9	5,6	-5,3	-3,7	-2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12
Brasil	98,6	99,0	96,6	100,5	101,6	137,6	101,7	97,0	106,9	101,5	106,0	104,3	105,7
Rondônia	105,9	102,1	97,8	97,9	100,6	146,2	91,1	87,7	97,0	95,5	105,5	102,2	108,8
Acre	100,1	100,2	97,6	94,6	99,4	149,7	104,1	95,7	109,9	105,6	113,8	109,0	117,8
Amazonas	97,9	104,6	94,8	100,1	103,4	138,9	97,8	91,1	102,5	98,8	107,6	103,0	103,7
Roraima	97,8	104,1	105,3	102,7	105,5	129,8	117,2	116,1	123,8	114,0	120,2	120,4	126,0
Pará	98,4	101,4	96,5	102,9	98,6	155,9	99,9	90,9	102,6	99,4	109,1	103,2	106,4
Amapá	101,1	103,1	97,5	101,9	101,7	145,3	107,4	100,2	105,6	99,3	114,7	115,8	118,8
Tocantins	105,4	106,2	100,7	101,6	101,2	147,2	100,0	96,9	107,0	105,1	112,6	110,0	117,1
Maranhão	100,6	104,3	99,8	94,5	102,0	140,7	103,2	99,2	106,8	101,6	109,9	106,9	112,7
Piauí	103,4	102,7	97,1	95,0	100,2	137,5	105,3	99,4	106,5	97,3	109,9	102,4	107,0
Ceará	101,1	100,6	97,5	100,8	99,4	135,4	100,2	96,8	102,1	100,4	107,0	105,8	112,5
Rio G. do Norte	100,4	102,5	95,5	98,7	98,6	135,5	95,9	96,2	102,6	96,2	104,8	104,8	107,1
Paraíba	100,6	100,3	97,9	98,6	101,5	143,8	101,0	96,6	104,5	95,2	109,2	104,5	105,4
Pernambuco	99,8	99,4	96,0	100,5	104,0	140,0	103,9	96,8	106,9	101,3	108,7	107,8	107,1
Alagoas	97,6	98,7	93,6	97,5	101,1	143,1	103,4	100,4	104,2	100,0	106,0	103,5	103,6
Sergipe	96,9	98,6	94,5	99,9	101,9	137,5	103,7	96,8	101,3	96,5	104,1	100,7	100,3
Bahia	98,7	99,5	95,4	99,2	100,5	137,9	102,1	97,6	108,4	102,1	107,0	110,2	107,3
Minas Gerais	98,6	98,9	97,3	100,6	101,1	136,3	101,8	96,8	106,7	101,2	104,6	103,8	105,6
Espirito Santo	100,5	99,8	96,3	100,5	99,1	132,6	101,1	99,3	109,6	101,7	107,7	107,2	107,5
Rio de Janeiro	96,4	97,6	96,0	100,6	101,8	138,8	97,5	94,3	102,5	96,6	100,1	99,0	100,6
São Paulo	98,1	97,9	96,8	101,3	102,1	136,2	101,8	97,0	108,4	102,9	107,8	104,7	106,5
Paraná	99,8	100,8	98,4	99,5	101,1	137,7	109,0	99,9	110,3	105,5	108,2	105,5	106,9
Santa Catarina	99,2	99,9	97,2	99,3	102,4	137,6	108,5	102,9	106,3	101,5	100,5	101,2	100,1
Rio Grande do Sul	99,6	99,3	95,6	99,9	100,1	141,9	100,2	95,7	109,1	103,9	106,8	106,7	104,2
Mato Grosso do Sul	99,6	97,8	96,2	102,1	100,8	136,1	107,3	102,2	111,2	105,3	114,5	112,3	114,5
Mato Grosso	102,1	101,8	97,4	100,7	100,8	135,0	94,6	93,8	104,7	100,4	100,5	102,2	109,4
Goiás	99,8	100,1	96,3	100,6	99,1	135,6	102,6	95,1	105,8	104,3	108,0	105,9	108,1
Distrito Federal	98,7	98,9	93,8	99,0	105,0	134,7	97,9	95,2	107,5	101,5	103,1	101,0	102,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/12	jun/12	jul/12	no ano	12 Meses
Brasil	108,9	10,9	12,6	10,3	11,8	11,3
Rondônia	110,4	5,9	10,9	4,6	8,0	11,0
Acre	121,4	18,7	25,1	21,4	19,6	17,0
Amazonas	106,2	12,6	10,9	9,0	9,9	8,5
Roraima	130,1	31,1	34,7	33,0	32,1	23,1
Pará	110,1	17,1	14,0	11,7	14,0	13,0
Amapá	121,1	21,7	18,8	19,4	18,3	12,1
Tocantins	118,0	14,9	16,2	12,4	18,5	21,7
Maranhão	115,5	14,7	19,4	15,3	15,8	15,4
Piauí	110,3	14,3	9,1	6,5	12,3	10,4
Ceará	115,6	13,1	14,0	14,1	12,0	10,9
Rio G. do Norte	109,5	11,1	14,2	9,3	8,1	8,1
Paraíba	107,9	15,5	10,3	8,0	11,7	13,4
Pernambuco	110,6	15,7	15,6	11,1	14,4	12,5
Alagoas	107,2	10,7	13,5	10,4	12,0	10,2
Sergipe	104,6	10,4	8,3	8,4	9,4	6,6
Bahia	108,7	12,4	15,5	10,4	12,3	10,5
Minas Gerais	108,9	9,7	12,8	10,4	11,4	12,3
Espírito Santo	111,8	15,4	19,7	11,9	13,6	14,1
Rio de Janeiro	105,1	5,1	10,2	9,1	7,5	8,3
São Paulo	109,8	12,1	12,2	11,5	12,6	11,6
Paraná	109,7	13,3	13,7	10,3	14,9	14,7
Santa Catarina	103,3	9,0	11,8	4,5	10,9	11,7
Rio Grande do Sul	107,8	10,7	12,8	8,6	12,7	11,8
Mato Grosso do Sul	116,2	10,2	20,3	16,8	17,8	15,3
Mato Grosso	110,4	4,0	11,0	7,4	7,9	7,1
Goiás	109,9	11,0	13,6	10,2	11,5	10,7
Distrito Federal	105,1	7,0	9,0	5,0	7,7	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	10,3	11,8	11,3	5,0	4,9	6,3	12,6	15,0	13,6	12,7	15,2	13,7	7,6	5,6	7,1
Ceará	14,1	12,0	10,9	25,6	20,4	13,2	18,4	12,2	11,3	18,2	12,0	11,0	6,7	7,9	6,5
Pernambuco	11,1	14,4	12,5	6,6	8,5	11,8	8,5	13,2	9,0	8,5	13,8	9,0	13,2	13,1	12,1
Bahia	10,4	12,3	10,5	-1,9	10,1	8,6	10,2	13,0	10,5	7,9	10,9	9,0	18,9	12,1	11,7
Minas Gerais	10,4	11,4	12,3	4,0	4,6	7,1	9,2	11,6	12,1	9,1	11,7	12,3	11,1	6,1	8,3
Espírito Santo	11,9	13,6	14,1	10,8	7,9	8,0	10,5	14,0	13,9	10,0	13,9	14,0	11,1	6,0	10,3
Rio de Janeiro	9,1	7,5	8,3	17,4	11,6	10,1	8,2	6,7	8,0	8,0	6,7	8,0	12,4	7,7	9,9
São Paulo	11,5	12,6	11,6	-1,3	-4,5	0,4	17,4	19,2	16,2	17,9	19,7	16,6	4,6	2,2	4,5
Paraná	10,3	14,9	14,7	12,7	7,8	6,7	12,9	18,7	17,2	13,1	19,0	17,5	5,3	5,6	7,0
Santa Catarina	4,5	10,9	11,7	6,9	6,5	9,6	2,3	12,4	13,1	1,8	12,3	13,0	1,4	2,8	7,2
Rio Grande do Sul	8,6	12,7	11,8	-3,7	0,2	4,1	13,2	19,3	15,1	13,1	19,4	15,1	9,6	7,4	11,9
Goiás	10,2	11,5	10,7	0,2	-5,7	-2,6	10,3	15,0	14,9	11,0	15,8	15,4	5,1	4,2	6,8
Distrito Federal	5,0	7,7	7,2	0,4	6,1	8,2	10,0	9,5	8,5	9,5	9,2	8,3	-4,2	-0,9	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,7	9,8	10,3	13,4	13,7	13,5	6,7	6,3	7,0	3,9	6,8	7,5	8,8	10,1	9,1
Ceará	18,8	15,9	14,4	8,6	12,4	14,6	9,3	-2,7	-2,6	-19,9	-23,2	-12,5	-1,8	2,3	4,9
Pernambuco	5,9	12,3	13,3	37,6	39,3	33,5	28,8	16,3	16,2	31,1	8,3	-7,2	20,0	21,3	19,0
Bahia	4,7	11,4	10,6	20,6	10,9	10,7	30,6	-7,3	2,2	46,2	24,5	-3,7	31,3	16,4	13,1
Minas Gerais	21,2	20,6	20,8	11,5	10,9	10,8	3,6	4,0	5,4	1,8	-1,3	-3,2	13,5	16,8	16,6
Espirito Santo	10,3	13,2	13,2	10,6	8,3	15,6	47,7	7,6	8,8	-13,1	3,0	-1,5	27,9	34,1	27,9
Rio de Janeiro	3,1	8,4	9,4	15,2	9,9	9,4	3,3	7,5	7,0	18,6	1,8	0,0	4,5	4,7	5,4
São Paulo	3,8	3,4	5,6	10,6	13,1	13,4	5,1	8,3	9,1	7,7	11,6	15,0	3,3	6,0	4,7
Paraná	-3,7	8,1	11,5	22,6	26,5	25,7	-13,0	-6,0	-2,8	-24,3	-19,0	-11,6	19,0	23,9	22,4
Santa Catarina	5,3	9,7	9,1	15,3	13,6	13,2	18,6	15,2	13,6	-34,9	-8,0	-0,3	18,6	14,6	12,4
Rio Grande do Sul	4,6	7,4	8,3	8,0	10,7	11,4	11,2	4,8	0,9	-7,0	5,1	2,8	4,4	9,3	10,8
Goiás	14,9	13,9	9,0	14,0	14,5	13,9	87,6	57,9	40,7	45,5	7,8	-2,0	20,4	18,8	15,4
Distrito Federal	11,6	9,8	8,2	-13,0	12,7	10,1	-6,0	3,5	1,9	-7,2	-8,2	-6,1	-3,7	-1,3	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12
Brasil	98,7	99,4	97,1	101,4	102,4	139,0	103,3	98,5	108,6	103,6	108,5	107,2	108,9
Rondônia	105,6	102,1	97,8	99,6	102,2	150,1	92,6	89,5	99,0	97,3	107,4	103,9	110,4
Acre	100,0	100,2	97,2	96,1	101,4	153,9	106,5	98,3	113,1	109,1	117,7	112,6	121,4
Amazonas	97,5	103,4	95,2	101,4	104,7	142,2	99,2	92,3	103,8	100,9	110,1	105,4	106,2
Roraima	97,9	104,3	105,0	103,5	105,3	131,3	118,7	117,7	126,9	117,1	124,2	125,1	130,1
Pará	98,6	101,1	96,4	103,8	99,9	157,9	101,7	92,5	104,7	102,2	112,6	106,8	110,1
Amapá	101,5	103,2	97,6	102,5	101,4	144,0	107,9	100,6	106,5	100,3	116,1	117,6	121,1
Tocantins	105,0	106,0	100,6	102,0	102,9	149,2	101,8	98,5	108,8	106,0	113,5	111,4	118,0
Maranhão	100,2	104,4	100,2	95,6	103,4	145,0	103,7	100,1	109,1	103,9	112,7	109,2	115,5
Piauí	103,6	102,8	96,8	95,6	100,4	141,2	106,3	100,8	108,9	99,9	113,4	105,4	110,3
Ceará	101,3	100,6	96,5	101,0	101,2	140,6	101,0	97,9	104,3	102,9	109,7	108,4	115,6
Rio G. do Norte	100,2	99,8	94,8	98,9	99,9	140,7	96,4	97,1	104,7	98,4	107,1	106,8	109,5
Paraíba	99,9	100,4	98,4	99,5	102,9	146,5	101,8	97,6	105,7	97,1	111,3	107,3	107,9
Pernambuco	99,6	99,9	96,6	100,9	104,9	144,1	104,8	97,9	108,3	103,5	111,5	111,3	110,6
Alagoas	97,1	99,0	94,4	98,5	103,0	146,9	104,4	101,7	105,7	102,4	109,0	107,1	107,2
Sergipe	96,5	99,1	95,3	100,3	102,5	140,8	105,1	98,4	103,4	99,6	107,8	105,0	104,6
Bahia	98,4	99,8	95,9	99,3	100,1	140,1	103,5	98,9	109,9	103,9	109,4	112,2	108,7
Minas Gerais	98,6	99,5	98,4	101,7	101,5	136,7	103,5	98,7	108,8	103,6	107,5	106,7	108,9
Espírito Santo	99,9	100,5	97,2	101,7	100,6	136,6	103,4	101,5	111,7	103,9	110,6	111,0	111,8
Rio de Janeiro	96,3	97,8	96,3	101,5	102,2	141,5	99,7	96,4	104,5	98,7	102,9	102,8	105,1
São Paulo	98,5	98,9	97,5	102,2	103,2	136,4	103,5	98,6	110,0	105,1	110,4	107,7	109,8
Paraná	99,5	100,2	98,4	100,8	102,1	140,2	110,1	101,0	111,2	106,8	109,9	107,7	109,7
Santa Catarina	98,9	99,1	97,1	100,3	102,4	137,8	110,1	104,4	107,8	103,4	102,5	103,9	103,3
Rio Grande do Sul	99,3	98,7	95,6	101,2	102,4	143,8	101,0	97,0	110,5	106,1	109,6	109,9	107,8
Mato Grosso do Sul	99,5	98,2	96,3	102,8	102,2	138,4	109,6	103,9	113,1	106,8	116,2	114,2	116,2
Mato Grosso	102,9	101,8	96,6	100,7	100,3	136,3	97,2	95,4	106,6	101,5	101,8	103,7	110,4
Goiás	99,7	100,5	96,7	101,1	100,1	136,0	104,9	96,8	107,5	105,6	109,6	107,9	109,9
Distrito Federal	100,0	99,8	94,8	101,0	102,1	132,7	99,2	96,5	109,0	103,2	105,1	103,2	105,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mai/12	jun/12	jul/12	no ano	12 Meses
Brasil	109,3	4,9	12,5	10,2	7,5	5,9
Rondônia	116,2	4,9	20,0	8,2	7,5	6,8
Acre	120,0	6,9	24,0	20,4	8,2	4,8
Amazonas	102,8	3,6	2,6	1,8	2,8	2,3
Roraima	117,1	20,7	26,6	23,3	19,0	15,0
Pará	113,7	13,4	15,6	14,6	11,5	8,2
Amapá	111,8	10,0	9,2	9,1	6,5	-0,3
Tocantins	125,8	13,9	19,9	19,7	15,0	15,2
Maranhão	118,0	5,3	14,0	16,1	9,2	8,3
Piauí	111,2	13,0	9,3	9,7	10,1	7,8
Ceará	117,6	5,6	17,0	16,3	8,7	7,3
Rio G. do Norte	109,6	7,1	13,6	9,4	5,9	5,0
Paraíba	103,6	6,8	11,7	4,2	7,1	7,2
Pernambuco	110,3	7,3	17,2	10,5	9,1	6,5
Alagoas	114,6	8,9	24,8	17,9	11,3	6,1
Sergipe	104,6	4,5	12,5	9,4	6,3	2,7
Bahia	111,1	6,4	19,6	11,4	10,0	6,4
Minas Gerais	107,4	3,1	7,0	6,1	5,5	5,6
Espirito Santo	100,0	-7,0	10,9	10,3	-1,5	0,5
Rio de Janeiro	104,4	1,2	9,8	6,7	3,0	3,1
São Paulo	111,2	6,5	13,0	12,2	9,6	7,0
Paraná	109,3	7,1	17,2	9,5	10,1	8,7
Santa Catarina	102,6	2,5	8,6	1,9	3,0	3,8
Rio Grande do Sul	107,9	6,5	12,5	10,0	7,9	6,0
Mato Grosso do Sul	110,3	-2,0	8,7	11,6	6,0	3,7
Mato Grosso	120,8	13,3	21,9	20,5	14,3	10,7
Goiás	111,4	5,5	11,1	13,7	6,7	5,1
Distrito Federal	110,1	4,9	16,6	10,8	6,7	3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,2	7,5	5,9	7,3	5,1	3,1	5,0	8,9	6,8	5,4	9,3	7,1	5,5	1,8	1,1
Ceará	16,3	8,7	7,3	26,7	21,7	12,9	10,5	6,3	5,1	10,5	6,3	5,0	7,8	5,6	-1,0
Pernambuco	10,5	9,1	6,5	1,8	6,3	9,5	1,7	7,9	2,9	2,0	8,5	3,0	9,2	7,2	4,4
Bahia	11,4	10,0	6,4	7,0	12,1	9,2	1,0	7,0	4,9	-0,8	5,3	3,7	14,8	7,9	6,8
Minas Gerais	6,1	5,5	5,6	6,7	4,4	0,8	1,1	4,8	5,1	1,2	5,1	5,4	9,4	2,9	3,3
Espirito Santo	10,3	-1,5	0,5	12,7	8,3	4,5	2,5	7,8	6,5	2,1	7,8	6,7	6,7	0,8	3,4
Rio de Janeiro	6,7	3,0	3,1	19,3	11,9	6,4	-0,8	0,3	0,6	0,1	0,8	0,9	8,3	2,8	3,1
São Paulo	12,2	9,6	7,0	2,9	-3,1	-2,9	10,1	13,1	9,5	10,9	13,8	10,0	1,5	-2,3	-2,0
Paraná	9,5	10,1	8,7	10,9	5,8	2,0	5,3	12,6	10,5	5,6	12,9	10,7	9,6	6,8	4,3
Santa Catarina	1,9	3,0	3,8	5,1	4,4	4,8	-4,6	6,7	6,7	-5,1	6,7	6,6	4,6	4,1	4,6
Rio Grande do Sul	10,0	7,9	6,0	-4,9	-0,9	0,8	6,6	13,9	8,4	6,5	14,0	8,4	5,8	2,6	5,8
Goiás	13,7	6,7	5,1	6,8	-2,6	-5,3	2,6	8,5	8,4	3,5	9,4	9,0	3,1	0,4	1,1
Distrito Federal	10,8	6,7	3,5	-0,4	5,2	5,5	4,8	5,1	3,6	4,5	5,0	3,5	-9,0	-5,4	-7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

													Mês: Jul/2012		
Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,5	13,8	14,2	11,3	11,0	10,0	6,2	4,3	3,6	11,4	16,2	20,0	6,3	7,3	4,8
Ceará	23,7	19,3	17,6	6,0	10,5	12,3	10,0	-4,0	-4,8	-13,8	-16,2	1,2	-4,1	-1,3	-1,2
Pernambuco	11,7	17,1	17,6	35,2	36,2	30,0	29,4	15,9	14,9	29,1	11,6	-1,4	18,0	18,4	13,5
Bahia	6,7	12,8	11,7	16,3	8,3	8,5	30,1	-8,6	0,6	47,4	28,0	1,5	29,2	13,3	7,8
Minas Gerais	25,6	26,3	27,5	11,3	9,5	8,0	1,7	2,2	2,3	4,5	5,4	5,4	11,1	14,3	12,2
Espírito Santo	8,5	9,6	9,5	8,5	6,6	13,1	47,9	6,1	5,6	-6,0	11,5	7,6	25,1	31,1	23,4
Rio de Janeiro	7,4	11,9	13,8	12,5	7,6	6,5	3,1	5,7	3,4	29,1	10,0	9,1	0,6	0,9	1,1
São Paulo	11,0	9,1	10,6	9,4	10,5	9,7	3,7	5,9	5,0	16,3	20,4	27,9	0,9	3,5	1,4
Paraná	2,6	15,4	16,6	21,6	23,8	20,7	-9,3	-5,2	-3,9	-17,8	-8,6	-0,5	18,7	22,3	17,3
Santa Catarina	10,9	16,5	14,6	14,5	11,4	8,8	23,5	16,0	12,1	-29,3	2,6	11,7	19,4	14,0	8,4
Rio Grande do Sul	7,0	9,7	10,5	3,6	5,9	5,8	5,3	0,2	-3,2	1,6	14,9	13,8	1,3	5,8	5,8
Goiás	17,2	16,3	12,9	13,0	13,0	12,0	83,9	54,1	37,0	64,4	20,6	8,4	17,6	15,1	10,1
Distrito Federal	13,9	11,6	11,3	-14,0	10,5	6,2	-7,4	2,0	-0,8	-5,4	-0,9	5,6	-5,3	-3,7	-2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,4	5,1	2,9	5,5	8,7	7,6
Ceará	24,5	7,0	6,2	23,7	18,6	11,3
Pernambuco	15,1	3,6	1,1	18,9	20,1	17,6
Bahia	18,7	10,3	2,9	4,4	6,4	4,4
Minas Gerais	3,0	0,7	0,2	9,7	5,3	5,8
Espírito Santo	9,2	-10,7	-6,5	19,7	19,7	13,5
Rio de Janeiro	6,6	-1,7	-1,7	15,7	8,9	8,1
São Paulo	23,4	10,1	6,0	-2,9	9,0	6,9
Paraná	15,6	8,1	6,2	0,4	6,5	8,7
Santa Catarina	1,9	-5,5	-3,0	10,0	11,9	12,0
Rio Grande do Sul	17,0	5,0	2,7	20,5	7,0	6,3
Goiás	18,3	3,4	1,6	17,0	10,3	9,7
Distrito Federal	26,9	9,5	1,3	-4,5	0,1	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12
Brasil	99,2	101,4	98,7	99,1	102,8	126,0	99,9	93,4	106,9	97,7	106,2	109,0	109,3
Rondônia	107,4	111,8	104,8	104,4	105,3	129,8	89,7	87,0	94,1	91,3	103,4	110,4	116,2
Acre	99,7	105,2	102,7	95,6	97,7	133,9	96,0	88,3	99,1	95,4	108,0	112,6	120,0
Amazonas	100,9	106,2	95,0	97,4	106,0	126,3	94,0	89,7	101,2	96,2	103,7	100,1	102,8
Roraima	94,9	109,1	105,6	103,7	102,5	124,6	106,2	104,9	118,1	103,2	115,1	114,4	117,1
Pará	99,2	102,8	99,1	100,1	99,0	140,2	99,4	92,2	106,7	97,3	112,2	113,1	113,7
Amapá	102,4	107,9	95,3	96,7	99,2	126,0	103,2	95,5	99,4	92,6	106,9	109,4	111,8
Tocantins	105,1	105,3	98,7	94,9	102,4	132,7	103,4	95,7	109,9	101,2	110,8	119,2	125,8
Maranhão	101,6	107,1	99,9	94,2	101,0	130,6	102,4	95,3	104,5	94,6	106,3	107,8	118,0
Piauí	101,3	103,8	100,0	93,0	104,2	139,0	102,4	96,4	104,6	93,7	110,8	107,7	111,2
Ceará	101,1	103,6	101,9	98,7	101,0	125,3	101,4	92,3	101,3	97,1	105,3	112,9	117,6
Rio G. do Norte	100,1	103,8	97,6	97,9	99,7	131,0	100,0	92,8	101,2	93,8	105,1	106,8	109,6
Paraíba	99,5	102,8	101,6	97,1	103,3	132,8	99,3	93,3	111,0	91,1	105,3	105,6	103,6
Pernambuco	99,8	102,9	100,5	99,3	102,6	128,8	103,8	93,8	105,7	96,7	106,8	109,3	110,3
Alagoas	97,2	102,5	95,9	97,4	103,4	134,4	101,6	96,3	105,9	102,0	107,8	113,8	114,6
Sergipe	95,6	98,1	96,4	100,4	103,1	133,5	101,3	96,1	102,1	96,6	104,2	106,0	104,6
Bahia	99,7	100,6	96,0	96,7	100,1	130,4	103,3	96,1	110,5	100,6	107,7	114,5	111,1
Minas Gerais	101,1	100,8	99,5	98,5	100,8	124,3	98,5	93,7	110,2	95,7	104,2	103,7	107,4
Espirito Santo	90,7	92,1	92,7	87,4	91,0	117,6	100,1	94,8	107,5	85,9	108,4	111,6	100,0
Rio de Janeiro	97,9	99,4	96,9	98,6	102,1	129,2	98,8	90,6	101,9	93,9	100,5	104,1	104,4
São Paulo	99,1	101,8	99,5	100,9	104,7	122,5	99,8	94,2	109,2	101,3	108,7	110,4	111,2
Paraná	99,8	102,5	99,1	97,8	103,6	130,2	103,1	94,8	106,9	100,1	107,3	112,9	109,3
Santa Catarina	100,8	99,5	99,8	96,9	100,9	127,5	97,7	93,9	104,0	91,8	100,9	104,7	102,6
Rio Grande do Sul	98,1	101,0	96,5	100,1	103,2	133,9	97,7	89,8	106,9	98,7	106,1	110,7	107,9
Mato Grosso do Sul	98,8	100,2	98,2	99,4	102,0	126,0	98,8	94,2	103,8	94,7	106,4	106,5	110,3
Mato Grosso	100,3	103,8	100,4	103,0	103,2	130,4	100,1	96,3	111,0	101,1	110,3	114,0	120,8
Goias	98,0	103,6	99,0	96,8	99,6	118,3	104,3	92,6	104,3	98,1	107,6	110,0	111,4
Distrito Federal	99,4	99,9	97,4	99,7	104,8	122,9	98,9	92,3	107,4	97,3	104,2	110,5	110,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mai/12	jun/12	jul/12	no ano	12 Meses
Brasil	109,6	6,5	12,6	10,4	8,8	7,9
Rondônia	115,8	6,8	19,7	9,9	9,8	12,5
Acre	120,7	10,9	24,4	20,0	11,3	8,4
Amazonas	103,9	6,6	5,0	4,1	5,3	5,1
Roraima	118,9	22,8	29,8	25,8	21,5	16,1
Pará	115,1	17,5	18,8	17,1	14,4	10,8
Amapá	112,6	12,4	11,3	10,6	7,9	0,4
Tocantins	123,2	12,5	17,8	17,1	14,7	16,2
Maranhão	117,9	7,7	14,2	16,7	11,0	11,3
Piauí	112,2	15,3	10,2	10,3	11,5	9,3
Ceará	118,0	7,8	17,4	16,9	10,2	8,6
Rio G. do Norte	110,3	10,2	14,4	10,6	7,1	6,1
Paraíba	104,1	9,5	11,2	5,2	8,7	9,2
Pernambuco	111,2	9,9	16,8	11,5	11,0	8,9
Alagoas	114,6	11,3	24,0	18,4	13,0	8,4
Sergipe	106,1	7,5	13,2	11,2	8,6	5,1
Bahia	110,8	8,7	19,0	11,4	11,0	8,1
Minas Gerais	108,1	5,1	8,0	7,3	7,2	7,8
Espirito Santo	100,9	-4,3	11,2	10,3	0,3	2,7
Rio de Janeiro	106,7	3,5	10,9	9,1	5,4	6,0
São Paulo	110,9	7,6	12,5	11,4	10,6	8,8
Paraná	109,4	8,1	16,7	10,3	10,6	10,1
Santa Catarina	102,5	2,7	8,5	2,6	3,5	5,1
Rio Grande do Sul	108,0	7,5	12,5	10,6	8,9	8,3
Mato Grosso do Sul	109,6	-0,2	8,4	10,1	6,9	5,9
Mato Grosso	119,7	12,3	20,7	18,1	14,3	11,5
Goiás	110,4	5,3	10,9	12,0	7,0	6,2
Distrito Federal	109,7	5,9	15,8	9,7	7,2	4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,4	8,8	7,9	5,0	4,9	6,3	12,6	15,0	13,6	12,7	15,2	13,7	7,6	5,6	7,1
Ceará	16,9	10,2	8,6	25,6	20,4	13,2	18,4	12,2	11,3	18,2	12,0	11,0	6,7	7,9	6,5
Pernambuco	11,5	11,0	8,9	6,6	8,5	11,8	8,5	13,2	9,0	8,5	13,8	9,0	13,2	13,1	12,1
Bahia	11,4	11,0	8,1	-1,9	10,1	8,6	10,2	13,0	10,5	7,9	10,9	9,0	18,9	12,1	11,7
Minas Gerais	7,3	7,2	7,8	4,0	4,6	7,1	9,2	11,6	12,1	9,1	11,7	12,3	11,1	6,1	8,3
Espirito Santo	10,3	0,3	2,7	10,8	7,9	8,0	10,5	14,0	13,9	10,0	13,9	14,0	11,1	6,0	10,3
Rio de Janeiro	9,1	5,4	6,0	17,4	11,6	10,1	8,2	6,7	8,0	8,0	6,7	8,0	12,4	7,7	9,9
São Paulo	11,4	10,6	8,8	-1,3	-4,5	0,4	17,4	19,2	16,2	17,9	19,7	16,6	4,6	2,2	4,5
Paraná	10,3	10,6	10,1	12,7	7,8	6,7	12,9	18,7	17,2	13,1	19,0	17,5	5,3	5,6	7,0
Santa Catarina	2,6	3,5	5,1	6,9	6,5	9,6	2,3	12,4	13,1	1,8	12,3	13,0	1,4	2,8	7,2
Rio Grande do Sul	10,6	8,9	8,3	-3,7	0,2	4,1	13,2	19,3	15,1	13,1	19,4	15,1	9,6	7,4	11,9
Goiás	12,0	7,0	6,2	0,2	-5,7	-2,6	10,3	15,0	14,9	11,0	15,8	15,4	5,1	4,2	6,8
Distrito Federal	9,7	7,2	4,9	0,4	6,1	8,2	10,0	9,5	8,5	9,5	9,2	8,3	-4,2	-0,9	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,7	9,8	10,3	13,4	13,7	13,5	6,7	6,3	7,0	3,9	6,8	7,5	8,8	10,1	9,1
Ceará	18,8	15,9	14,4	8,6	12,4	14,6	9,3	-2,7	-2,6	-19,9	-23,2	-12,5	-1,8	2,3	4,9
Pernambuco	5,9	12,3	13,3	37,6	39,3	33,5	28,8	16,3	16,2	31,1	8,3	-7,2	20,0	21,3	19,0
Bahia	4,7	11,4	10,6	20,6	10,9	10,7	30,6	-7,3	2,2	46,2	24,5	-3,7	31,3	16,4	13,1
Minas Gerais	21,2	20,6	20,8	11,5	10,9	10,8	3,6	4,0	5,4	1,8	-1,3	-3,2	13,5	16,8	16,6
Espirito Santo	10,3	13,2	13,2	10,6	8,3	15,6	47,7	7,6	8,8	-13,1	3,0	-1,5	27,9	34,1	27,9
Rio de Janeiro	3,1	8,4	9,4	15,2	9,9	9,4	3,3	7,5	7,0	18,6	1,8	0,0	4,5	4,7	5,4
São Paulo	3,8	3,4	5,6	10,6	13,1	13,4	5,1	8,3	9,1	7,7	11,6	15,0	3,3	6,0	4,7
Paraná	-3,7	8,1	11,5	22,6	26,5	25,7	-13,0	-6,0	-2,8	-24,3	-19,0	-11,6	19,0	23,9	22,4
Santa Catarina	5,3	9,7	9,1	15,3	13,6	13,2	18,6	15,2	13,6	-34,9	-8,0	-0,3	18,6	14,6	12,4
Rio Grande do Sul	4,6	7,4	8,3	8,0	10,7	11,4	11,2	4,8	0,9	-7,0	5,1	2,8	4,4	9,3	10,8
Goiás	14,9	13,9	9,0	14,0	14,5	13,9	87,6	57,9	40,7	45,5	7,8	-2,0	20,4	18,8	15,4
Distrito Federal	11,6	9,8	8,2	-13,0	12,7	10,1	-6,0	3,5	1,9	-7,2	-8,2	-6,1	-3,7	-1,3	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,1	2,5	0,8	7,8	11,1	10,3
Ceará	20,7	4,7	3,5	24,7	20,6	13,6
Pernambuco	10,3	2,1	-0,5	19,6	20,8	19,6
Bahia	14,3	8,1	1,7	5,7	8,4	6,8
Minas Gerais	-0,2	-0,8	-1,3	12,3	7,8	8,5
Espírito Santo	5,8	-11,5	-7,5	22,1	22,1	15,9
Rio de Janeiro	3,6	-3,1	-3,5	18,4	12,1	11,9
São Paulo	14,9	6,6	3,2	-1,3	10,9	9,0
Paraná	12,0	4,8	3,1	4,5	10,0	12,6
Santa Catarina	-1,4	-8,1	-5,7	13,1	13,8	13,9
Rio Grande do Sul	12,0	3,0	2,1	19,9	7,1	7,6
Goiás	10,9	-0,1	-0,7	22,8	16,0	15,2
Distrito Federal	21,3	6,8	-0,2	-2,1	3,0	6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12
Brasil	99,2	101,5	98,9	99,9	103,1	127,0	101,0	94,4	107,9	99,0	107,5	108,9	109,6
Rondônia	105,3	109,2	104,1	105,4	106,3	136,3	91,2	88,4	96,0	93,5	105,6	110,7	115,8
Acre	100,6	103,4	102,9	96,5	99,2	139,4	97,9	90,0	101,4	98,1	111,1	113,9	120,7
Amazonas	99,8	104,3	95,8	98,9	107,2	130,3	95,4	90,8	102,6	98,3	106,1	101,5	103,9
Roraima	94,5	107,7	104,4	103,4	103,0	127,8	107,6	106,3	120,6	105,7	118,4	116,8	118,9
Pará	98,3	101,7	97,9	100,4	100,2	145,3	101,1	93,6	108,8	100,0	115,4	114,9	115,1
Amapá	101,8	105,6	94,9	97,9	99,8	128,6	104,3	96,2	100,6	93,9	108,7	110,3	112,6
Tocantins	105,2	105,6	98,5	95,9	103,0	134,2	104,1	96,1	109,6	100,8	110,1	116,3	123,2
Maranhão	101,1	106,7	100,0	95,2	103,0	134,1	102,8	95,9	106,1	95,8	107,6	107,6	117,9
Piauí	101,8	103,5	98,9	93,3	104,2	139,8	103,2	97,4	106,4	95,4	112,9	108,3	112,2
Ceará	101,0	103,7	101,1	98,6	101,8	128,0	101,9	93,1	102,9	98,5	106,9	113,1	118,0
Rio G. do Norte	99,7	101,6	96,8	98,0	100,8	134,1	100,4	93,7	103,0	95,4	106,6	107,2	110,3
Paraíba	99,0	102,7	101,6	98,3	104,2	134,6	100,1	94,3	112,2	92,4	106,8	106,1	104,1
Pernambuco	99,7	103,2	100,6	99,7	103,1	131,6	104,5	94,7	106,9	98,2	108,7	110,2	111,2
Alagoas	96,7	102,8	97,2	98,0	103,8	136,1	102,4	97,3	107,1	103,3	109,6	114,0	114,6
Sergipe	95,4	98,5	96,8	100,7	103,3	135,1	102,5	97,5	103,8	98,8	106,8	107,6	106,1
Bahia	99,5	100,8	96,4	96,8	99,7	131,7	104,3	97,0	111,4	101,8	109,5	114,2	110,8
Minas Gerais	100,7	101,0	100,0	99,6	101,0	125,0	99,5	94,7	111,4	97,3	106,0	104,9	108,1
Espirito Santo	91,5	93,5	93,4	89,2	92,1	119,3	100,9	96,0	108,5	87,1	110,0	111,6	100,9
Rio de Janeiro	97,8	99,6	97,1	99,4	102,4	131,6	100,2	92,2	103,3	95,5	102,6	105,6	106,7
São Paulo	99,6	102,3	100,0	101,5	105,0	122,8	101,0	95,3	110,1	102,6	109,8	109,6	110,9
Paraná	99,1	101,6	98,7	99,0	103,6	131,0	103,9	95,5	107,3	100,8	108,0	112,1	109,4
Santa Catarina	99,9	99,0	99,0	98,1	101,1	127,5	98,9	94,8	104,5	92,8	101,3	103,9	102,5
Rio Grande do Sul	97,7	100,4	96,7	101,2	104,4	134,8	98,3	90,3	107,6	99,7	107,2	110,5	108,0
Mato Grosso do Sul	99,5	100,4	98,4	100,4	102,6	127,3	100,2	95,0	104,5	95,3	106,9	105,7	109,6
Mato Grosso	101,3	104,1	100,2	102,9	102,3	129,4	101,8	97,3	111,6	101,6	110,5	113,0	119,7
Goias	98,5	103,8	99,3	97,6	100,0	118,9	105,4	93,2	104,5	98,4	107,6	108,9	110,4
Distrito Federal	100,1	100,6	97,7	100,8	102,8	122,1	100,0	93,2	108,2	98,2	105,3	109,8	109,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mai/12	jun/12	jul/12	mai/12	jun/12	jul/12
Brasil	106,3	108,0	109,5	-0,8	1,6	1,4
Rondônia	101,8	106,6	107,5	-2,6	4,7	0,8
Acre	113,5	115,7	117,6	0,5	2,0	1,6
Amazonas	108,1	107,5	106,1	0,7	-0,5	-1,3
Roraima	121,5	123,6	127,4	3,4	1,7	3,0
Pará	108,4	109,2	110,3	-1,1	0,7	1,1
Amapá	115,3	118,4	115,0	2,5	2,8	-2,9
Tocantins	111,5	113,3	113,5	0,4	1,6	0,2
Maranhão	108,2	111,5	113,3	-2,4	3,1	1,6
Piauí	107,3	106,8	106,1	-1,2	-0,4	-0,7
Ceará	106,2	110,5	112,5	-2,4	4,1	1,8
Rio G. do Norte	104,9	108,2	108,9	0,6	3,2	0,7
Paraíba	106,7	107,1	107,0	0,4	0,4	0,0
Pernambuco	109,5	111,9	112,1	-0,2	2,2	0,2
Alagoas	106,2	111,3	107,0	0,3	4,7	-3,9
Sergipe	105,7	105,3	104,5	0,9	-0,3	-0,8
Bahia	107,3	112,0	113,2	-3,5	4,4	1,1
Minas Gerais	104,4	107,8	108,7	-1,9	3,3	0,8
Espirito Santo	109,5	111,9	111,4	1,2	2,2	-0,5
Rio de Janeiro	102,6	105,1	104,4	-0,4	2,5	-0,7
São Paulo	108,0	107,4	110,6	0,8	-0,6	2,9
Paraná	108,1	109,4	110,5	-1,6	1,2	1,0
Santa Catarina	104,7	106,2	106,7	-2,3	1,5	0,5
Rio Grande do Sul	105,7	107,5	107,7	-2,4	1,8	0,2
Mato Grosso do Sul	109,1	115,9	115,7	-2,2	6,3	-0,2
Mato Grosso	102,3	107,5	107,4	-3,0	5,1	-0,1
Goiás	106,5	109,7	109,8	-3,3	3,0	0,0
Distrito Federal	103,3	105,1	105,5	-2,4	1,8	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Jul/2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mai/12	jun/12	jul/12	mai/12	jun/12	jul/12
Brasil	108,7	110,9	112,8	0,2	2,0	1,7
Rondônia	103,9	108,2	110,0	-2,3	4,2	1,6
Acre	117,4	119,8	121,4	1,1	2,1	1,3
Amazonas	110,2	110,1	109,3	1,3	-0,1	-0,7
Roraima	124,9	128,5	131,7	4,9	2,9	2,5
Pará	111,8	112,7	114,6	0,0	0,8	1,7
Amapá	116,4	119,1	117,2	3,1	2,3	-1,6
Tocantins	112,5	115,3	115,7	0,4	2,5	0,4
Maranhão	111,1	114,0	116,6	-1,4	2,6	2,3
Piauí	110,4	110,0	109,4	-0,6	-0,4	-0,5
Ceará	109,1	113,4	115,9	-2,0	4,0	2,2
Rio G. do Norte	107,7	111,0	112,0	1,5	3,0	0,9
Paraíba	108,6	108,9	110,2	0,7	0,3	1,1
Pernambuco	112,2	114,7	115,6	0,4	2,2	0,8
Alagoas	108,8	114,2	111,1	0,8	5,0	-2,7
Sergipe	108,1	107,9	110,7	-0,7	-0,1	2,5
Bahia	109,7	112,9	114,4	-2,0	2,8	1,4
Minas Gerais	106,9	110,4	112,4	-1,1	3,2	1,8
Espírito Santo	111,5	115,2	116,0	1,5	3,3	0,7
Rio de Janeiro	104,3	108,6	108,7	-0,3	4,0	0,2
São Paulo	110,1	111,2	113,7	1,3	1,0	2,3
Paraná	109,3	111,6	113,3	-0,9	2,1	1,5
Santa Catarina	105,1	108,9	108,9	-2,8	3,6	0,0
Rio Grande do Sul	107,6	110,5	111,8	-1,6	2,7	1,2
Mato Grosso do Sul	111,5	118,4	118,9	-0,8	6,2	0,4
Mato Grosso	103,6	108,9	108,9	-3,0	5,2	-0,1
Goiás	108,0	111,5	112,3	-2,8	3,3	0,7
Distrito Federal	104,7	106,9	107,5	-2,1	2,0	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100